

Imposto de renda do Canadá: entenda sobre o Tax Return

Meta Description: O tax return é a declaração de imposto de renda canadense que deve reunir informações e comprovações sobre os ganhos e gastos de um cidadão. O prazo final para sua entrega é 30 de abril.

É preciso estar atento sobre as regras correspondentes a declaração de imposto de renda no Canadá quando se decide mudar para lá.

O número de brasileiros que passaram a escolher o país para viver tem crescido consideravelmente ano após ano. E deixar de seguir as regras locais por desconhecimento pode gerar dor de cabeça no futuro.

<h2>Tax Return: o imposto de renda canadense</h2>

O imposto de renda no Canadá é chamado de tax return e é bem similar ao praticado no Brasil. Em termos gerais, o contribuinte deve reunir informações e comprovações sobre seus ganhos e gastos, preencher seus dados em formulários e enviar a declaração ao governo.

O que difere entre ambos é que no Canadá se taxa mais a renda e menos os bens de consumo. E o imposto retido na fonte é geralmente maior que em nosso país.

O prazo máximo para a entrega da obrigação é dia 30 de abril. O período a se declarar compreende o intervalo entre os meses de janeiro e dezembro do ano anterior. Em outras palavras, os ganhos e gastos de um ano inteiro será declarado no ano subsequente.



O Tax Return é similar ao imposto de renda praticado no Brasil

Via de regra, o residente temporário ou permanente, após fazer sua declaração, verificará se ainda está em débito com o governo ou se tem algo a receber de volta. Essa restituição é denominada tax refund.

Um empregador, por exemplo, desconta da folha de pagamento de seu funcionário um valor referente ao imposto. Essa quantia é enviada ao CRA (Canada Revenue Agency), agência federal canadense que administra leis fiscais para o governo e para a maioria das províncias e territórios. Se esse valor for pago a mais, você poderá reavê-lo através do tax refund.

No entanto, vale salientar que cada província possui suas próprias leis quanto ao imposto de renda. Por isso é importante estar ciente tanto sobre as regras do país quanto as regras da província onde você reside ou vai residir.

Suponha-se que você viva em uma província diferente atualmente. Tenha em mente que sua declaração deve seguir as regras da província a qual viveu até o final do ano anterior.

Paralelamente a isso, o governo oferece uma alternativa para essa regra. A lei diz que os contribuintes que possuem vínculos fortes com uma província específica devem realizar a declaração por meio dela. Esses vínculos estão relacionados a presença de filhos e cônjuge, imóveis ou conta bancária.

Imagine um cenário onde você tenha morado em uma determinada província, comprado uma casa em outra região distinta, mas tenha cônjuge e filhos em uma terceira província. O vínculo mais forte está na terceira situação. Sendo assim, seu tax return deve seguir as leis locais e também ser enviado para ela.

<h3>Quem deve declarar</h3>

Mesmo que um residente não tenha ganhos, ou possua rendimento baixo, ele deve declarar o imposto de renda no Canadá. Principalmente os residentes temporários, sejam eles estudantes ou trabalhadores. Essa recomendação é dada pelo CRA. Isso ocorre para o próprio bem do residente.

A partir dessa atitude, o cidadão poderá receber alguma restituição em cima de seus gastos do dia a dia. O que inclui imposto sobre produtos, despesas médicas, despesas com educação e aluguel, por exemplo. Para isso é feito um cálculo segundo o perfil socioeconômico da família.

Outra razão é que, ao declarar o imposto pela primeira vez, a pessoa torna-se elegível para o fundo de previdência.

Para finalizar, é evidente que os residentes permanentes e canadenses também devem fazer a entrega do tax return anualmente.

<h3>Como declarar?</h3>

Para declarar o imposto de renda no Canadá, o contribuinte precisa preencher o formulário T4. Trata-se de um resumo de todos os rendimentos e impostos pagos pelo cidadão durante o período trabalhado. Quem oferece esse documento é o empregador no começo do mês de fevereiro.

T4
Statement of Remuneration Paid
État de la rémunération payée

Canada Revenue Agency / Agence du revenu du Canada

Year / Année:

Employer's name – Nom de l'employeur:

Employment income – line 101 / Revenus d'emploi – ligne 101: 14

Income tax deducted – line 437 / Impôt sur le revenu retenu – ligne 437: 22

Employer's account number / Numéro de compte de l'employeur: 54

Province of employment / Province d'emploi: 10

Employee's CPP contributions – line 308 / Cotisations de l'employé au RPC – ligne 308: 16

EI insurable earnings / Gains assurables d'AE: 24

Social insurance number / Numéro d'assurance sociale: 12

Exempt – Exemption / CPP/QPP EI PPIP / RPC/RRQ AE RPAP: 28

Employment code / Code d'emploi: 29

Employee's QPP contributions – line 308 / Cotisations de l'employé au RRQ – ligne 308: 17

CPP/QPP pensionable earnings / Gains ouvrant droit à pension – RPC/RRQ: 26

Employee's name and address – Nom et adresse de l'employé

Last name (in capital letters) – Nom de famille (en lettres majuscules):

First name – Prénom:

Initial – Initiale:

Employee's EI premiums – line 312 / Cotisations de l'employé à l'AE – ligne 312: 18

Union dues – line 212 / Cotisations syndicales – ligne 212: 44

RPP contributions – line 207 / Cotisations à un RPA – ligne 207: 20

Charitable donations – line 349 / Dons de bienfaisance – ligne 349: 46

Pension adjustment – line 206 / Facteur d'équivalence – ligne 206: 52

RPP or DPSP registration number / N° d'agrément d'un RPA ou d'un RPDB: 50

Employee's PPIP premiums – see over / Cotisations de l'employé au RPAP – voir au verso: 55

PPIP insurable earnings / Gains assurables du RPAP: 56

Other information (see over) / Autres renseignements (voir au verso)

Box – Case	Amount – Montant	Box – Case	Amount – Montant	Box – Case	Amount – Montant
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Protected B when completed / Protégé B une fois rempli

T4 (14)

Exemplo de um formulário T4

Já o formulário T2202A é preenchido pelos estudantes e emitido pela instituição de ensino no início de fevereiro. É importante saber que somente as escolas certificadas pelo Employment and Social Development Canada estão autorizadas a emitir o documento.

Outros documentos necessários para o processo são: cópia do Social Insurance Number (SIN), data de nascimento, endereço completo de residência e último Notice of Assessment, documento resultante da última declaração (se for o caso).

A declaração pode ser feita diretamente no CRA pelo próprio declarante. Há províncias que contam com um serviço voluntário que realiza todo o procedimento ao cidadão.

Muitos brasileiros sentem alguma dificuldade em realizar o processo. Isso acontece por conta do receio em relação ao preenchimento dos formulários ou por inexperiência. Para isso há consultorias brasileiras especializadas no assunto.

Esses profissionais podem ser contratados principalmente por brasileiros que já não estão mais no Canadá, mas ainda precisam declarar. Até porque o CRA não envia o tax refund para o exterior.

<h3>O que devo declarar</h3>

Deve ser declarado no imposto de renda no Canadá a receita anual. Todas as informações necessárias estão no formulário T4. Outro item é o aluguel, cujos comprovantes de pagamentos devem ser guardados todos os meses para entrarem na declaração.

As despesas médicas não cobertas pelo Ontario Health Insurance Plan (OHIP), o plano de saúde de Ontário, também devem ser declaradas. Bem como as mensalidades escolares, que inclui ainda os gastos com material e livros.

No Canadá, é preciso declarar os rendimentos recebidos tanto no país quanto no exterior. Portanto, se você tiver alguma renda oriunda de algum trabalho a distância ou sociedade em uma empresa, deverá mencioná-los.

O mesmo ocorre se você tiver algum imóvel no Brasil. Os valores correspondentes devem ser traduzidos para o dólar canadense.

<h2>Saída definitiva do Brasil</h2>

Quando um cidadão brasileiro sai do país para viver de forma temporária ou definitiva no exterior, ele deve comunicar à Receita Federal quanto a essa decisão. Quando isso não ocorre, a pessoa fica submetida a declarar o imposto de renda no Brasil.

Os documentos existentes para tal aviso são: a Comunicação de Saída Definitiva (CSDP) e a Declaração de Saída Definitiva (DSDP).

A Comunicação de Saída Definitiva deve ser enviada a partir da data de saída até o último dia do mês de fevereiro do ano subsequente. Enquanto a Declaração de Saída Definitiva deve ser feita até o último dia útil do mês de abril do ano subsequente ao da saída definitiva.

Para o preenchimento desses documentos, o cidadão deverá portar CPF, título de eleitor, data de nascimento e data anterior a sua carteira canadense de Permanent Resident (PR). Nesta comunicação também é possível nomear um procurador no Brasil para representá-lo perante o Fisco.

Se você curtiu nossas dicas sobre imposto de renda no Canadá, ou queira compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto, aproveite e deixe seus comentários. E continue a acompanhar nossos artigos sobre esse país incrível.